

MULHERES QUE NÃO FORAM EXCLUÍDAS DAS PESQUISAS EM GEOGRAFIA: MAPEANDO TESES E DISSERTAÇÃO DE 2010 A 2021

JUAN DOTAZIO CARDOSO DE CAMARGO ¹, PAULA LINDO²

1 INTRODUÇÃO

Com base na análise do artigo intitulado "O MAPA DA PESQUISA DE GÊNERO NA GEOGRAFIA BRASILEIRA (2010 A 2019)," de autoria da coordenadora Paula Lindo, surgiu a recomendação de proceder à atualização do banco de dados compilado pela autora mencionada, englobando os dados do intervalo temporal entre 2010 e 2019. Em outras palavras, foi formulada a revisão e atualização das informações da tabela pertencente ao banco de dados que congrega Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Geografia, relacionadas ao campo de estudos de gênero e sexualidades. Esta atualização resultou na inclusão de novas pesquisas geográficas referentes aos anos de 2020 e 2021.



Gráfico 1: Valor total de teses e dissertações sobre gênero e sexualidades 2010 a 2021. FONTE: Plataforma CAPES.

O gráfico, revela 201 teses e dissertações produzidas de 2010 a 2021, sobre gênero e sexualidade, por ano e sexo (homens e Mulheres).

2 OBJETIVOS

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, *campus Erechim*, contato: juancardoso518@gmail.com

² Docente do curso de Geografia, UFFS, *campus Erechim*, contato: paula.lindo@uffs.edu.br
Grupo de Pesquisa em Geografia e Gênero, Natureza e Vida Cotidiana (GENVI)

O objetivo principal foi investigar e analisar as teses e dissertações da Geografia, produzidas de 2010 a 2021 que focaram nas temáticas de gênero e mulheres. Além de revisar e atualizar o banco de dados já elaborado em uma pesquisa anterior.

3 METODOLOGIA

A pesquisa inicial, focada na palavra "mulher(es)," se complementou por meio da consulta ao catálogo de dissertações e teses mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), compreendido entre os anos de 2020 e 2021. A pesquisa foi reorganizada em uma tabela Excel. Os dados foram organizados em 30 colunas com as seguintes informações: ano de publicação; nível do estudo; autoria; sexo do autor; título da tese ou dissertação; palavra-chave procurada; universidade; sigla da universidade; município; orientação; banca 1 a 5; instituição; município; palavra-chave 1 a 5. Com base em uma sólida fundamentação, levando em consideração a atualização da tabela que abrange a palavra-chave "mulher/mulheres", foi proposta, com base no artigo publicado da professora Paula Lindo, a revisão e incorporação de outras terminologias, uma vez que estas se encontravam compreendidas no âmbito do estudo prévio, procedeu-se à introdução de vinte e três novos termos passíveis de investigação, que são: corpo, diversidade sexual, feminilidades, feminino, feminista, homossexual, homoerotismo, homofobia, gênero, gay, masculino, masculinidade, mulheres, lésbica, LGBT, homossexualidade, prostituição, prostituta, queer, sexo, sexualidade, trans e travesti.

Além da pesquisa e da organização dos dados coletados sobre teses e dissertações na plataforma CAPES, foi elaborado uma tabela no Excel para cada tema, 11 gráficos de barras e um gráfico de nuvem de palavras. Os gráficos elaborados representam palavras-chave e localizações das publicações por estados do Brasil. A nuvem de palavras destacou termos relevantes citados nas teses e dissertações. Além disso, um mapa do Brasil e 2 gráficos foram usados para mostrar as publicações nos estados e municípios viabilizando a leitura especializada das produções e possibilitando estudos mais aprofundado futuramente. A pesquisa demonstrou com discussões e reflexões os dados da plataforma CAPES, visando um desenvolvimento e crítica sobre a temática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os gráficos 2 e 3 a seguir, foram elaborados ao analisar a área de Geografia na CAPES entre 2010 e 2021, foi observado através de buscas por palavras-chave relacionadas à Geografia feminista (tais como corpo, diversidade sexual, Queer, gay, gênero, mulher e mulheres entre

outras...)). Que, durante esse período, houve 201 publicações de dissertações e teses realizadas por pessoas de ambos os sexos. Dessas, somente 52 publicações foram de autoria masculina, enquanto a maioria, 149 publicações, foram produzidas por autoras femininas. Isso indica um maior engajamento das mulheres em tópicos relacionados a essas temáticas, contrastando com um interesse relativamente menor por parte dos homens.

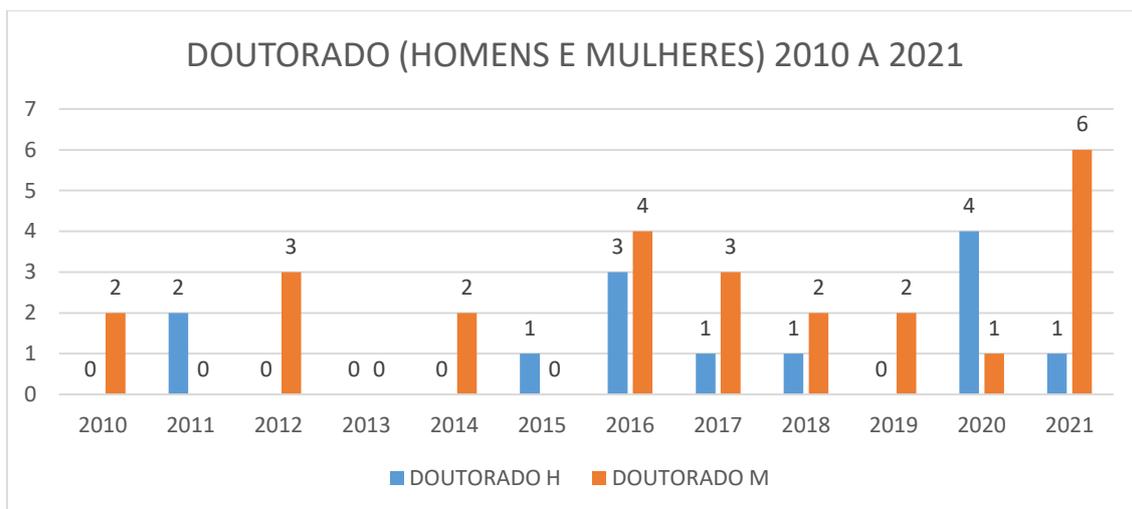


Gráfico2: Valor total de teses e dissertações sobre gênero e sexualidades. FONTE: Plataforma CAPES. Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2022.

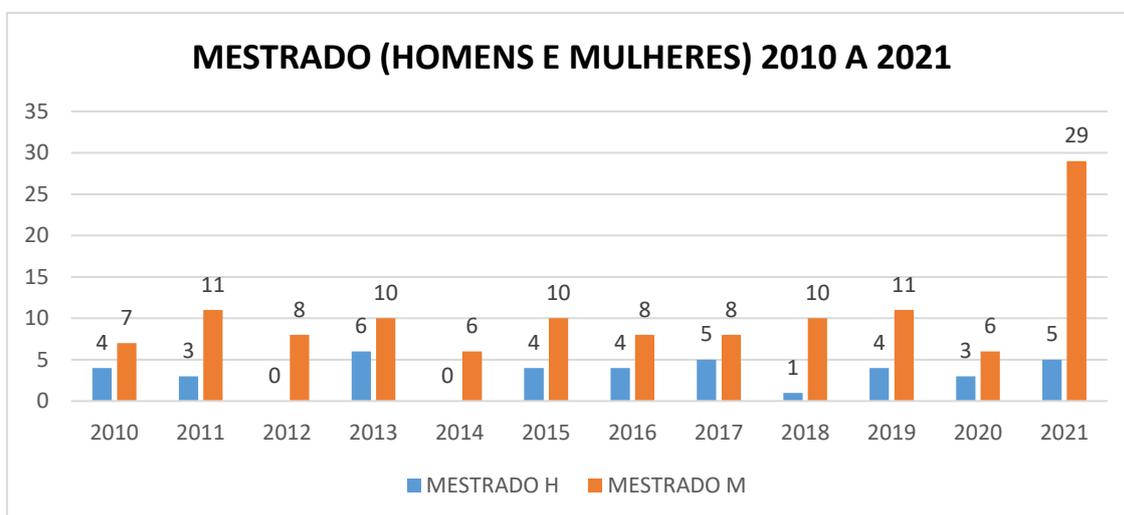


Gráfico 3: Valor total de teses e dissertações sobre gênero e sexualidades FONTE: plataforma CAPES. Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2022.

No gráfico 4 a seguir foram encontrados 201 teses e dissertações no período de 2010 a 2021. Sendo que os três programas de Pós-Graduação em Geografia que mais publicaram foram: UEPG (21 publicações), UFRGS (14 publicações) e UNIR (19 publicações), cabendo de uma futura investigação e desenvolvimento de uma pesquisa para descobrir a falta de publicações em outras universidades pelo Brasil.

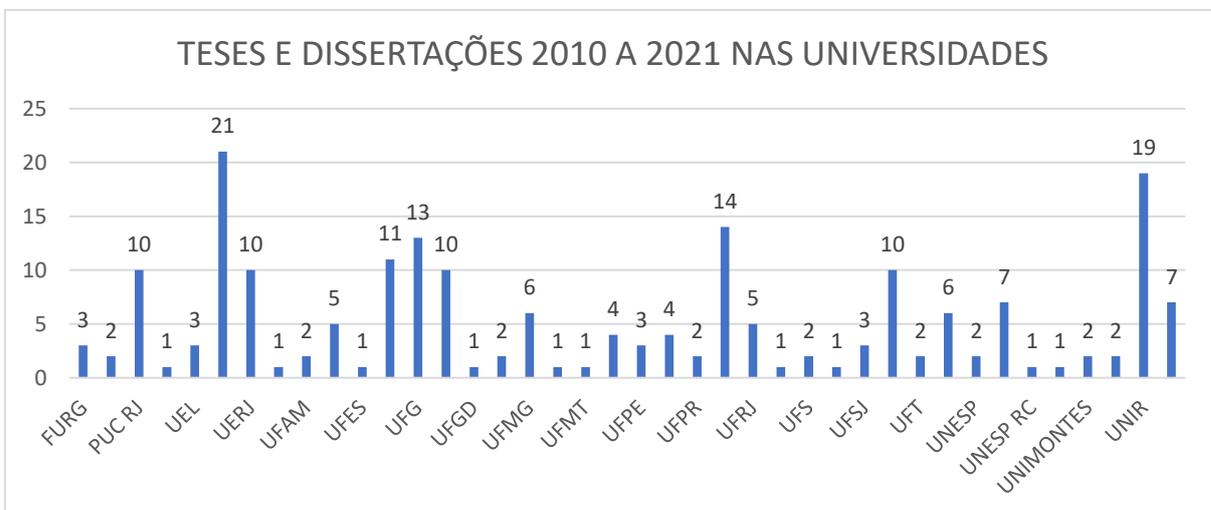


Gráfico 4: Total de teses e dissertações em Programas de Pós-Graduação em Geografia por Universidade (2010 a 2021). FONTE: Plataforma CAPES. Pesquisa realizada no mês de dezembro de 2022.

Além disso, as palavras-chave identificadas nos artigos apresentados na Figura 1 evidenciam uma interconexão entre termos como "Gênero", "Mulher", "Território", "Geografia", "Trabalho" e "Espaço". Essa interligação enfatiza a abrangência da pesquisa, indicando uma busca significativa por essas palavras-chave na base de dados de pesquisas em geografia.



Figura 1: Nuvem de palavras-chaves de teses e dissertações de Geografia (2010 a 2021) Fonte: Plataforma CAPES. (Figura elaborada no site wordclouds.com, em dezembro/janeiro de 2021).

5 CONCLUSÃO

Ao nos aprofundarmos na pesquisa sobre mulheres que não foram excluídas das pesquisas em geografia, evidenciamos o aumento razoável do número de publicações no banco de dados. A falta de pesquisas sob temas tão importantes, com a criação dos gráficos e das tabelas foram vistas algumas problemáticas como por exemplo: universidades e regiões do Brasil sob o olhar

da mulher no campo geográfico, a quantidade de publicações feitas por Mulheres em comparação a realizadas pelo sexo masculino, regiões que ocorreram mais publicações, a colocação dos temas no decorrer dos anos; das 201 peças inicialmente coletadas, 61 delas foram selecionadas e adicionadas em uma nova tabela de estudo por abordarem de maneira mais aprofundada as temáticas de gênero e feminino. Ao selecionarmos as palavras chave das 61 teses e dissertações foi observado o destaque das palavras: gênero, mulher, trabalho, violência, mulheres, território e espaço.

Entre as palavras chaves citadas das 61 teses e dissertações, 12 delas são relacionadas a violência, o que chamou atenção por estar relacionada a algum tipo de violência contra a mulher como: a violência política, doméstica, sexual, criminal ou com foco no estudo de alguma região ou município sobre a violência local. Ademais, pela pesquisa abordar o campo feminino, principalmente sobre os temas que mais ocorreram repetições nas publicações, a importância de saber o que é falado sobre a temática feminina e qual a direção que essas publicações estão se encaminhando durante o passar dos anos, ainda que necessita de mais aprofundamento para verificar os temas com maior precisão. O espaço que as mulheres estão sendo colocadas nas pesquisas de teses e dissertações no meio geográfico são variadas e de importância para analisar sobre suas problemáticas uma vez que afetam as mulheres em diferentes contextos geográficos já que se engloba os fatores sociais, culturais e econômicos de tantas mulheres, por estes motivos é necessário a atualização do banco de dados e a inclusão de pesquisas nesse âmbito da geografia.

REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINDO, Paula Vanessa de Faria. O mapa da pesquisa de gênero na Geografia brasileira (2010 a 2019): Sistematização e análise. **Revista da ANPEGE**, [s.l.], v. 17, n. 32, p. 259-281, 2021. Disponível em: <<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/12488>>.

PALAVRAS-CHAVE:

Mulher; Mulheres; Geografia; feminino.

Nº de Registro no sistema Prisma:

PES-2021-XXXX

Financiamento

Somente para bolsistas: UFFS.